



Informativo

São Benedito

Ano XXIV - Edição Número 245 - Abril 2021



Tríduo Pascal Mistério de amor

O ponto alto da Semana Santa é o Tríduo Pascal, que se inicia com a missa vespertina da Quinta-feira Santa e se conclui com a Vigília Pascal, no Sábado Santo. Os três dias formam uma só celebração, que resume todo o mistério da Páscoa. Por isso, nas celebrações da quinta-feira à noite e da sexta-feira à tarde não se dá a bênção final; ela só será dada, solenemente, no final da Vigília Pascal.

Na Quinta-feira Santa celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio ministerial. A Eucaristia é o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, que se oferece como alimento espiritual. Pela manhã só há uma celebração, a assim chamada Missa do Crisma. Nesta Missa do Crisma acontece a bênção dos óleos dos catecúmenos e enfermos. E há também a consagração do óleo do Crisma. Ao final, é entregue um frasco aos presbíteros para que os levem às suas paróquias, para a utilização na celebração dos sacramentos ao

longo do ano. Na quinta-feira à noite acontece a celebração solene da Missa em que se faz memória da instituição da Eucaristia, do mandato do amor ao próximo e do Sacerdócio ministerial. Nessa missa, realiza-se a Cerimônia do Lava-pés, em que o celebrante recorda o gesto de Cristo, que lavou os pés dos seus apóstolos. Esse gesto procura transmitir a mensagem de que o cristão deve ser humilde e servidor. Nessa celebração também se recorda o mandamento novo que Jesus deixou: “Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei”. Comungar o corpo e sangue de Cristo na Eucaristia implica a vivência do amor fraterno e do serviço. Essa é a lição da celebração.

Na Sexta-feira Santa a Igreja contempla o mistério do grande amor de Deus pelos homens. Ela se recolhe no silêncio, na oração e na escuta da Palavra Divina, procurando entender o significado profundo da morte do Senhor. Neste dia não há missa. À tarde acontece a Celebração da Paixão e Morte de Jesus, com a proclamação da Palavra, a oração universal, a adoração da cruz e a distribuição da Sagrada Comunhão. Nesse dia a Igreja pede o sacrifício do jejum e da abstinência de carne como ato de homenagem e gratidão a Cristo, para ajudar-nos a viver mais intensamente esse mistério, e como gesto de solidariedade com tantos irmãos que não têm o necessário para viver.

A Semana Santa não se encerra com a sexta-feira, mas no dia seguinte, quando se celebra a vitória de Jesus. Só há sentido em celebrar a cruz quando se vive a certeza da ressurreição. Sábado Santo é dia de silêncio e de oração. A Igreja permanece junto ao sepulcro, meditando no mistério da morte do Senhor e na expectativa de sua ressurreição. Durante o dia não há missa, batizado, casamento, enfim nenhuma celebração de sacramentos. À noite, a Igreja celebra a solene Vigília Pascal, a “mãe de todas as vigílias”, revivendo a ressurreição de Cristo, a vitória sobre o pecado e a morte. A cerimônia é carregada de ricos simbolismos, que nos lembram a ação de Deus, a luz e a vida nova que brotam da ressurreição de Cristo.

Então o tempo se abre para a Páscoa! Após termos retomado os vários símbolos e rezado solenemente a liturgia, partimos para as alegrias pascais, prolongadas pela oitava e celebradas nos 50 dias desse belíssimo tempo, convidando-nos a ser suas testemunhas até os confins da terra!

Abençoada Semana Santa. Feliz Páscoa a todos.

Pe. Idair Bonadiman
Pároco

ALFABETO DO DÍZIMO

Finalidades

O dízimo tem três dimensões, ou finalidades: a religiosa, a social e a missionária. A dimensão religiosa inclui tudo o que diz respeito às despesas ordinárias e extraordinárias do templo, da comunidade e da Paróquia: o sustento dos padres, os salários de funcionários; a compra de material litúrgico e equipamentos das diversas pastorais; impostos, taxas, limpeza, conservação, manutenção e reformas da igreja; a dimensão social cuida das assistências e promoção humanas de irmãos e irmãs em situações de carência e de pobreza; a dimensão missionária colabora para levar o Evangelho àqueles que ainda não o conhecem. Ser dizimista é participar ativamente da missão e da responsabilidade evangelizadora da comunidade.

Generosidade

O dizimista generoso é aquele que contribuiu superando a avareza e vencendo a mesquinhez. Isso não quer dizer que irá tirar o pão da mesa da família, mas também não irá contribuir só com migalhas e sobras. Ser dizimista é contribuir com generosidade, ciente de sua responsabilidade enquanto batizado.

Humildade

O dízimo não combina com o orgulho e a soberba. Ao entregar da sua contribuição, o dizimista consciente

sabe que tanto ele como sua família e seus bens pertencem a Deus, por isso oferece de bom coração sem exigir que a comunidade o endeuse. Ser dizimista é reconhecer que Deus é sempre maior do que oferecemos a Ele por meio da Igreja.

Individualismo

O dízimo exige do dizimista que participe da vida da comunidade. A contribuição em dinheiro é necessária, mas não é tudo. Assim como partilha os seus bens, o dizimista é chamado a partilhar os seus tempo e os dons. Ser dizimista é abandonar o individualismo para participar ativamente da sua comunidade de fé e vida.

Justiça

O dízimo pressupõe a justiça; para ser dizimista tem que ser justo. Como posso oferecer a Deus aquilo que tirei ou deixei de pagar a outro? Como oferecer à comunidade aquilo que deveria estar no bolso de outra pessoa e não no meu? A contribuição que agrada a Deus é fruto da honestidade e não da mentira. Ser dizimista é repartir com Deus e com a comunidade aquilo que de fato me pertence e que ganhei com meu trabalho.

.... continua no próximo informativo.

Fonte: Adaptação de um texto do Pe Gilberto Pereira Souza, Manga- MG.

CRER EM JESUS CRISTO É CRER QUE ELE ESTÁ VIVO, QUE JESUS É O VIVENTE

A afirmação de que Jesus vive é de caráter fundamental para a fé cristã. Não é possível crer em Jesus Cristo sem afirmar que ele é o Vivente para sempre. Ele é a razão de nossa esperança que triunfa da ameaça constante da morte. O Ressuscitado “encarna” os anseios mais fundamentais das pessoas de todos os tempos. Como Tomé, somos convidados a reconhecer o Senhor vivo na transparência do seu corpo ferido e ressuscitado, convidados a reconhecer no lado aberto do crucificado-ressuscitado aquele que vive, para poder também dizer: “Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28).



Dizer que Jesus é o Vivente é crer que tudo aquilo que supõe a desumanidade do ser humano e toda a negatividade da vida está, de fato, superado na Vida de Jesus. Isso não significa achar que o cristão não tenha nada mais a fazer. Não! O sentido dessa afirmação é que todos os aparentes “sem sentidos” da vida humana ganham sentido na Vida de Jesus; que podemos viver na esperança de que a última palavra está dita na Vida definitiva de Jesus. Esse é, precisamente, um dos sentidos primordiais da ressurreição.

Pelo evento da ressurreição, Jesus Cristo é a plenitude do humano para sempre. É nesse sentido que Jesus é para nós o Vivente. Ele é aquele no qual a vida humana alcança sua plenitude para ser-nos comunicada. Vive-

mos pelo Vivente, somos seres humanos no Vivente. Isso é crer em Jesus Cristo; isso é crer na Vida do Ressuscitado-Crucificado. Nossa fé em Jesus Cristo empurra-nos a enxergar as possibilidades de nossa humanidade profunda, a olhar nossas feridas, não nelas mesmas, mas nas feridas do Ressuscitado. Não podemos buscar o Vivente entre os mortos. Não podemos buscar nossa vida entre os cadáveres de nossa história pessoal e comunitária. Os estigmas de Jesus ressuscitado se tornam para nós, cristãos, o único caminho para contemplar o futuro transfigurado de nossa história transpassada, sofrida.

Paradoxalmente, o exercício da Memória de Jesus, levando-nos ao passado, projeta-nos ao futuro, fazendo-nos crentes aqui e agora. Crer só é possível no coração da tensão entre passado e futuro. Crer como cristão é crer inclinado ao futuro que nos vem de Jesus, dizendo: “Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22,20). Crer em Jesus Cristo é fazer caminho com ele, que inicia e realiza nossa fé. E fazer memória de Jesus Cristo implica caminhar “com os olhos fixos naquele que é o autor e realizador da fé, Jesus” (Hb 12,2). Acreditar em Jesus Cristo hoje é uma forma de ser homem ou mulher ao estilo de Jesus, segundo as exigências do evangelho de Jesus Cristo. É essa nossa fé elementar em Jesus Cristo para hoje.

(extraído do artigo *Crer em Jesus Cristo hoje*, de Pe. Manuel Hurtado, sj, publicado em <https://www.vidapastoral.com.br/ano/2012/crer-em-jesus-cristo-hoje/>)

Leitura Orante da Palavra - exercício nosso, condução de Deus

Na edição passada, vimos que a Bíblia nos ensina a reconhecer a Palavra de Deus na realidade. Para auxiliar-nos neste entendimento, existe na Igreja um método tradicional de discernimento, a lectio divina, um modo de rezar com a Bíblia cujo objetivo é conseguir ver-nos como Deus nos vê e querer ser como Ele nos quer. É um método de oração aberto a todos e, como qualquer exercício, requer prática paciente e, sobretudo, disponibilidade para escutar. O monge Guigo II (1115-1193) apresenta o método como uma escada com quatro degraus que nos eleva da terra ao céu.

Para iniciar, fazemos a Invocação ao Espírito Santo. Poder escutar Deus não depende de nós, nem do esforço que faremos, mas só e unicamente de Deus, da Sua decisão gratuita e soberana de entrar em contato conosco e de fazer com que possamos ouvir a Sua voz (cf Jo 14,26; 16,13; Lc 11,13). Então, começamos a subir os degraus:

1º degrau - LER. Antes de tudo, procuramos descobrir: "o que o texto diz em si?" Dentro de nós, tudo deve silenciar, para que nada nos impeça de escutar o que o texto tem a dizer, para que não aconteça que levemos o texto a dizer só aquilo que gostamos de escutar. Ler e reler o texto com calma, mesmo se já é bastante conhecido. Escutar cada frase, ver bem o sentido, repetir as palavras significativas.

2º degrau - MEDITAR. Neste passo, entramos em diálogo com o texto, para que o sentido se atualize e penetre a nossa vida. Neste momento procuramos aplicar a Palavra à nossa vida. A pergunta é a seguinte: "O que o texto diz para mim, para nós? O que deve mudar em minha vida para que eu realize a mensagem?"

3º degrau - ORAR. Até agora, Deus falou para você; chegou a hora de você responder a Ele. Quem chega a descobrir o que Deus quer dele, entra normalmente em oração. É a hora da prece. "O que o texto me faz dizer a Deus"? Rezamos para que se faça em nós a vontade de Deus. A palavra de Deus, feita oração, se torna motivo de louvor, de agradecimento, de pedido, de confiança, de arrependimento, de bênção.

4º degrau - CONTEMPLAR. Mergulhar no mistério de Deus, ver a realidade com os olhos de Deus, saborear Deus com o coração. A contemplação não é uma técnica, mas um dom do Espírito que brota da lectio bem feita. É conhecer a Deus com a experiência do coração. É mergulhar em Deus. Observar e avaliar a vida, os fatos, os pobres, a situação do povo, com um novo olhar. Quem procura com sinceridade no coração a vontade de Deus, realiza na própria vida o que Deus quer.

Que o encontro diário com a Palavra nos reencante e anime a lançar novamente as redes da missão na grande cidade.

(extraído de <http://www.arquisp.org.br/regiaoel/>)

Pe. José Bispo (Pe. Zezinho), nosso novo vigário paroquial

Na tarde do sábado, 20/03 às 18h, na Capela do Santíssimo Sacramento em nossa Matriz, o Bispo Auxiliar da Região Santana, Dom Jorge Pierozan, acompanhado do Pe. Idair Bonadiman, csj, Pe. Raimundo Pauletti, csj, e Pe. Jacob Yeboah, csj., em cerimônia privada, apresentou o nosso novo Vigário Paroquial, o Pe. José Bispo de Souza, csj.

Pe. Zezinho é filho de Armando Bispo de Souza e Alai-de Maria de Jesus (Falecidos). É o terceiro filho de nove irmãos. Nasceu no dia 23 de outubro de 1976, na cidade de Bom Jesus da Lapa - Bahia.



Conheceu a Congregação de São José conhecida carinhosamente como Josefinos de Murialdo no ano de 1997, neste período fez acompanhamento vocacional e ingressou no ano de 1998 no Pré-postuado em Londrina-PR tendo como formador Pe. Idair Bonadiman. No ano 2000, ingressou

no postulado em Porto Alegre -RS, tendo como formador mestre Pe. Gabriel de Souza. No mesmo ano iniciou o curso de Filosofia na PURRS.

No ano 2001, ingressou no noviciado em Caxias do Sul-RS, tendo como formador e mestre Pe. Cornélio Dall'alba.

Realiza sua primeira profissão religiosa em 2002. Nos anos de 2005 e 2006 faz o Magistério em Fazenda Souza Caxias do Sul-RS. Em 2007, iniciou o curso de teologia na PUCPR em Londrina, tendo como formador e mestre Pe. Carlos Alberto Wessler.

Em 2011 professou os votos Perpétuos em Fazenda Souza - Caxias do Sul. Foi ordenado Diácono em Planaltina DF em 2011 e no dia 23 de março de 2012 é realizada sua ordenação Presbiteral em Bom Jesus da Lapa-BA.

É o responsável pela Pastoral Vocacional Josefina no Brasil e agora está servindo à comunidade atuando como vigário paroquial.

Pe. Zezinho, sinta-se acolhido no meio de nós. Que possamos juntos realizar um frutuoso trabalho pelo Reino!


SOS Conserto e Restauração de Armação de Óculos
 ✓ Conserto e restauração de armação de óculos
 ✓ Venda de acessórios para óculos
 ☎ 94348-5789
 📍 Rua José Figliolini, 449 - Jaçanã

Mosca Branca 
 Areia, Cimento, Cal, Lajes e Materiais de Acabamento
 Financiamos em até 12 vezes
 Aceitamos cartões Visa e Credicard
 R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel.: 2248-8080

MUNHOZ EXTINTORES
 Equipamentos contra incêndio
 Extintores e Recargas
 Mangueiras e Acessórios
 Luz de emergência
 Pára-raios
 munhozextintores@munhozextintores.com.br
 www.munhozextintores.com.br
 R. Abílio Pedro Ramos, 736
Tel.: 2241-4486

Tapeçaria e decorações REGINA
 - Reforma de sofás / cadeiras
 - Capas de sofás sob medida
Tel.: 2242 5008
 Juarez / Arlete
 Rua Irmã Emerenciana, 148

ANO DE SÃO JOSÉ crescendo em nossa devoção

José era um ancião ao casar-se com Maria?



Esta é uma lenda muito antiga... Um livro do século III, que pretendia preencher o silêncio dos Evangelhos a respeito das núpcias do santo casal, livro intitulado Proto-Evangelho de Tiago, atribuído falsamente a Tiago, o "irmão do Senhor" e primeiro Bispo de Jerusalém, traz um conto fantástico a respeito do casamento de José. Resumidamente é assim:

Maria foi criada no templo e alimentada pelos anjos. Quando a Virgem atingiu 12 anos, o Sumo Sacerdote Zacarias consultou o Senhor e decidiu casá-la. Reuniu então os viúvos da Palestina, convocando-os a toque de trombeta e ordenando que trouxessem na mão sua bengala. Quando estavam todos reunidos no templo, a bengala de José floresceu e do cálice daquela flor divina saiu uma pomba, a qual deu umas voltas pelos ares e acabou pousando sobre sua cabeça. O sumo sacerdote disse-lhe então: "A sorte designou você para ser o esposo de Maria". Porém o Santo Patriarca se desculpou dizendo: "já sou velho, tenho filhos. Se aceitasse tal conúbio todos zombariam de mim". O Sumo sacerdote o ameaçou com terríveis maldições, caso não aceitasse. José, atemorizado, acabou consentindo.

Segundo aquele Proto evangelho, José tinha a linda idade de noventa anos completos e seu filho maior, chamado Tiago, o pseudoautor daquele livro, já passava dos quarenta. A Igreja nunca aceitou essa versão por ser puro fruto da fantasia popular. Porém a história influiu na arte de maneira tal que vemos ainda hoje imagens de José com os cabelos brancos e a barba cor de neve. Sabemos, porém, que segundo os costumes judeus, José casou no vigor de sua juventude. Porém, e isto está escrito nas entrelinhas do Evangelho, tinha um amadurecimento tal que incutia respeito em todos aqueles que o conheciam.

(Do livro "José, sombra de Deus Pai" de Pe. Giuseppe Perona, CSJ, p. 18-19)

Seu direito: Meu benefício do INSS foi negado. O que fazer?

Quando o benefício é negado (indeferido) pelo INSS, ele envia uma notificação, digital ou física (digital através do portal meu INSS, ou até mesmo correspondência no endereço que conste no banco de dados do INSS), informando que o pedido foi indeferido (negado), e expondo os motivos da negativa. E aí, qual o melhor caminho a percorrer?

Se faz fundamental que o segurado acompanhe o andamento da sua solicitação via digital, pois ocorre casos da correspondência chegar posteriormente ao prazo que se tem para realizar o recurso junto ao INSS.

Por que eles negaram? Os motivos são diversos: Quem trabalhou exposto a insalubridade e periculosidade e não teve o período especial reconhecido, vínculos na CTPS que não foram considerados pela falta da apresentação de documentos, necessidade de novas provas documentais, trabalhadores incapazes para trabalhar onde o perito médico constata a capacidade para o labor, pensões por morte onde o INSS não reconheceu o vínculo de dependência econômica, dentre outros inúmeros motivos.

O QUE FAZER?

Em primeiro lugar: saber o porquê do seu benefício ter sido negado. Pode ser que seja algo simples, como por exemplo, a apresentação de novos documentos, ou até mesmo o fato do indeferimento do INSS estar errado, todavia existem alguns casos em que o INSS acertou em negar, onde o requerente não cumpriu os requisitos previstos na lei, e conseqüentemente não tem o direito de receber o benefício.

Partindo do princípio que o benefício foi negado indevidamente, o segurado poderá fazer o recurso administrativo, que tem como objetivo requerer uma revisão na análise do seu pedido, até mesmo de benefício por incapacidade, onde a perícia entende que o segurado está capaz para retornar ao trabalho.

Caso o segurado não opte pela orientação de um profissional, poderá buscar na Instrução Normativa do INSS o respectivo modelo do referido recurso.

O recurso pode ser Ordinário, quando contesta uma decisão do INSS é direcionado à Junta de Recursos, ou Especial, quando o recurso refere-se a uma decisão da Junta de Recursos e é direcionado à Câmara de Julgamento.

Vale dizer ainda que não basta apenas dizer no recurso que deseja uma nova análise, como faz a maioria dos segurados, tampouco alegar necessidade, ou criticar a atitude do INSS, é necessário expor os motivos, fundamentos legais que demonstrem o direito, bem como o erro cometido no indeferimento administrativo, é um critério técnico e não subjetivo.

Através do exposto, verificamos que, ainda que o INSS tenha negado seu benefício previdenciário, existem medidas a serem tomadas, e quando feitas da maneira correta, aumentarão e muito a chance de reverter a situação, ou seja, ter o seu benefício concedido.

Francisco Roberto Luz – Advogado - OAB/SP 231761

E-mail: franciscoluz.43@hotmail.com - Whatsapp: (11) 972455380




CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os
tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

KAT-ÓTICA
Indústria e Comércio
em Vila Nilo desde
1966
55 anos com as
bênçãos de Deus
promovendo a saúde
da sua visão.


auto peças
Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300
Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br


Corretora de Seguros
(todos os ramos)
Trabalhamos com
várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
Rua Abílio Pedro Ramos, 493
Vila Nilo - CEP.02279-000

PARA REFLETIR: a importância da rotina

Este tempo exigente que estamos vivendo com pandemia tem nos desestabilizado a cada dia, quebrando nossos planos, nosso ritmo e impondo condições à família toda para as quais não estamos preparados.

Em se tratando das crianças, embora, aparentemente, elas gostem de não ter rotina, pela possibilidade de manter-se fazendo somente o que gostam, sem precisar lidar com compromissos, a falta dela pode gerar ainda mais ansiedade e estresse. Isso se deve à dificuldade das crianças de organizar sozinhas seu tempo. Assim, é importante tentar garantir horários para refeições, sono, atividades escolares, brincadeiras e momentos em família, em especial tentando elaborar em conjunto com elas esse plano diário.

As crianças têm dificuldade para antecipar o futuro. Assim, é importante que os adultos ajudem a criança a saber como será o seu dia e que, após a realização de suas tarefas, haverá tempo para brincar, interagir e estar com sua família. Antecipando os momentos que virão, os adultos proporcionarão segurança emocional à criança e oportunizarão a elas perceber que, após o cumprimento de suas tarefas, haverá momentos de descontração.

É importante ressaltar que, apesar do desafio que pode ser conciliar as rotinas da família, é fundamental que os adultos cumpram com os combinados feitos. Assim, por exemplo, que depois de uma hora em que elas estejam estudando ou brincando sozinhas e as mães e pais trabalhando, vão então brincar juntos. Na impossibilidade de fazê-lo, é importante que expliquem o que aconteceu e façam novo combinado, dando previsão de quando então poderão fazer o que haviam estipulado. Dessa forma, as crianças aprenderão a compreender a dinâmica familiar e terão a oportunidade de confiar que, quando cada um faz sua parte, os combinados acontecem e favorecem a todos.

Esse é um aprendizado importante nesse período: o senso de cooperação, em que, na medida que cada um faz sua parte e todos cumprem o que estiver estabelecido conjuntamente, todos terão a oportunidade de ter suas necessidades satisfeitas. Além disso, o senso de confiança da criança nas mães e



pais, de que aquilo que lhes foi prometido será cumprido ou, no máximo, re-acordado claramente, faz com que a criança gradativamente aprenda a lidar melhor com os períodos de espera e com o imperativo dos adultos em terem tempo e espaço para realizar suas tarefas.

(Do artigo "Como ajudar as crianças a lidar com a Pandemia", extraído parcialmente de <https://conscienciapsicologia.com.br/>)

Para sorrir

Na delegacia

Estava na rua com três amigos. Aí um policial parou a gente e perguntou:

-Qual é o nome dos quatro elementos?

Respondi rápido:

-Terra, fogo, água e ar!

Rimos muito e agora estou aqui, na delegacia. Alguém conhece um bom advogado?

Reincidente

Fui parado de novo semana passada, dessa vez numa blitz e o policial me perguntou:

- Por que seu carro está sem placa?

Respondi animado:

- Porque uso Colgate Total 12

Fui para a delegacia outra vez. Mas agora já tenho advogado.



MAGOOART!
Escapamentos e Catalisadores
Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magoart.com.br

SEMAF
Indústria e Comércio Ltda.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio
Fones: 2241.6799 - 2241.6163
Rua Abílio Pedro Ramos Nº 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

Produções Foto e Vídeo
Giuseppe D'Aleo
SOCIAIS
INDUSTRIAIS
CIENTÍFICAS
Tel. (11) 98085-2582
giuseppedaleo@bol.com.br
Facebook - Leo D'Aleo

Policlínica Veterinária
Dr. Rogério Arno Miranda
CRMV - SP 4816
Tel: 2949-0025
Cel: 99933-6361
Av. Guapira, 981 - Tucuruvi

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

Transmitida pelo Facebook e Youtube

- 01 – Missa da Ceia do Senhor – 20h
- 02 – Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo – 15h
(Das 8h às 12h Igreja aberta para oração individual e confissões)
- 03 – Vigília Pascal – 20h
- 04 – Páscoa – missa às 10h

Receita – Arroz com bacalhau

INGREDIENTES

- 250 g de bacalhau desfiado
- 2 copos de arroz
- ½ pimentão amarelo
- ½ pimentão vermelho
- 1 cebola cortada em cubos
- 1 tomate maduro sem sementes
- 3 dentes de alho
- ½ xícara de azeitona sem caroço
- 1 litro de água
- Pimenta calabresa a gosto
- Sal a gosto
- Açafrão a gosto
- Azeite a gosto
- Ervas frescas: 1 galhinho de manjeriço, orégano, cebolinha e sálvia



MODO DE PREPARO

Deixe o bacalhau de molho por 24 horas, trocando a água várias vezes. Cozinhe-o por 15 minutos e reserve. Corte os pimentões, a cebola e o tomate em cubos. Amasse os dentes de alho. Faça um pequeno buquê de ervas frescas. Em uma panela, preferencialmente uma para paella, ou uma que seja larga, coloque o azeite e deixe o alho e a cebola dourar. Em seguida acrescente o bacalhau, os temperos cortados, a pimenta, o açafrão, o buquê de ervas e o sal. Misture lentamente por uns 10 minutos. Acrescente o arroz e as azeitonas e mexa bem. Acrescente 4 copos de água e deixe o arroz cozinhar. Se necessário coloque mais água até que o arroz fique no ponto desejado. Retire o buquê de ervas, decore como desejar e sirva bem quente.



Horários das Celebrações

Programação sujeita a alterações

Todos os domingos – missa das 10h transmitida pelo Facebook e Youtube

Todas as 2^{as}. feiras – Missa da esperança às 20h transmitida pelo Facebook

Todas as 6^{as}.feiras (com exceção do dia 02) – adoração ao Santíssimo às 20h transmitida pelo Facebook

Aos sábados (com exceção do dia 03) – Terço de São José às 18h transmitido pelo Facebook

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30
Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Tel: **2241-9302**

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30
Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.
Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

sbenedit@uol.com.br - www.paroquiasaobenedito.org.br
facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640

EXPEDIENTE EDIÇÃO ONLINE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino | DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto

COMO CONTRIBUIR COM O DÍZIMO NOS TEMPOS DE PANDEMIA?

Para podermos cumprir com o isolamento social, tão necessário neste momento, a melhor forma é fazer uma transferência bancária ou depósito em conta corrente da Paróquia:

Banco Itau: 341
agência: 0748
Conta corrente: 40.422-5
Mitra Arquidiocesana de São Paulo
CNPJ: 63.089.825/0304-85
PIX: 63.089.825/0304-85

Para que sua partilha do dízimo seja devidamente registrada, pedimos que nos envie cópia do comprovante de depósito (foto, scanner ou pelo próprio aplicativo do banco) através do Whats App (11) 93292-3459 ou e-mail: sbenedit@uol.com.br.

Sua contribuição apoiará as iniciativas da Paróquia junto a comunidade. Muito obrigado e que Deus te abençoe!

30 Anos

AROUMAR

DISTRIBUIDORA

Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597
Rua Freire Bastos, 430
www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de Crédito, Débito, Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00